



MEMORIAL DESCRITIVO/ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

OBRA: CONCLUSÃO DA OBRA DE AMPLIAÇÃO E MANUTENÇÃO DO CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL PORTAL DO SABER (CEMEI)

LOCAL: RUA JOSÉ VIANA PEREIRA, S/N, SÃO JOSÉ, PORTALEGRE/RN

MEMORIAL DESCRITIVO

O presente projeto trata-se da CONCLUSÃO DA OBRA DE AMPLIAÇÃO E MANUTENÇÃO DO CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL PORTAL DO SABER (CEMEI), localizada na Rua José Viana Pereira, S/N, São José, Portalegre/RN.

DEFINIÇÕES

A obra deverá ser entregue a CONTRATANTE inteiramente concluída e em condições de uso, quando será lavrado o TERMO DE RECEBIMENTO PROVISÓRIO (TRP), sem que isso venha eximir a CONTRATADA de eventuais reparos em serviços que estejam em desacordo com a boa técnica e normas construtivas ou, ainda, de substituir quaisquer peças ou equipamentos que apresentarem problemas ao iniciar-se sua utilização.

SERVIÇOS GERAIS

A execução das obras e serviços deverá obedecer rigorosamente às especificações constantes deste Memorial Descritivo, normas da ABNT, bem como todas as prescrições dos projetos.

Ficará a critério de a FISCALIZAÇÃO impugnar e mandar demolir, ou substituir, serviços ou equipamentos executados em desacordo com os projetos, com as especificações, ou incorretos. As despesas decorrentes dessas demolições, ou substituições, e do refazimento dos serviços correrão pôr conta exclusiva da CONTRATADA, inclusive naqueles casos em que os serviços tenham sido executados por FIRMA ESPECIALIZADA.

Durante a execução dos serviços, a CONTRATADA deverá tomar todos os cuidados necessários no sentido de garantir proteção e segurança aos operários, técnicos e demais pessoas envolvidas direta ou indiretamente com a execução da obra; garantir a integridade física de propriedades do CONTRATANTE e de terceiros, que de alguma maneira possa ser atingido em qualquer das etapas da obra, observando sempre as normas da ABNT, MINISTÉRIO DO TRABALHO e demais órgãos competentes.

Caberá à CONTRATADA integral responsabilidade por quaisquer danos causados ao CONTRATANTE e a terceiros, durante a execução dos serviços, sempre que forem decorrentes de negligência, imperícia ou omissão de sua parte.

A CONTRATADA deverá manter ininterrupto serviço de vigilância no canteiro de serviço, cabendo-lhe integral responsabilidade pela guarda da Obra, e de seus materiais, equipamentos e patrimônio, até sua entrega ao CONTRATANTE.

Todos os serviços executados aleatoriamente ou sem o consentimento da FISCALIZAÇÃO, não serão remunerados.

Todas as dimensões serão tomadas as indicadas em projeto, ou com base nas dimensões apropriadas no local, quando da inexistência das citadas peças gráficas.

MÃO DE OBRA

Caberá à CONTRATADA manter, no canteiro de serviço, mão-de-obra em número e qualificação compatível com a natureza da obra e com seu cronograma, de modo a imprimir aos trabalhos o ritmo necessário ao cumprimento dos prazos contratuais.



A CONTRATADA deverá manter no canteiro de serviço em local bem visível e à disposição da FISCALIZAÇÃO, o diário de controle de mão-de-obra, com a qualificação e o número de pessoas trabalhando na obra, diariamente atualizado.

Toda a mão-de-obra, empregada pela CONTRATADA na execução dos serviços, deverá apresentar qualificação tal que proporcione produtos finais tecnicamente bem executados e com acabamento esmerado.

MATERIAIS

Caberá à CONTRATADA manter o canteiro de serviços provido de todos os materiais e equipamentos necessários à execução de cada uma das etapas, de modo a garantir o andamento contínuo da obra, no ritmo necessário ao cumprimento dos prazos contratuais.

Todos os materiais a serem empregados na obra deverão ser de primeira linha de fabricação, isentos de quaisquer defeitos incompatíveis com as especificações originais do FABRICANTE (sejam eles defeitos de fabricação, transporte ou manuseio inadequados), produzidos de modo a atenderem integralmente, no que lhes couber, as especificações da ABNT, deste Memorial Descritivo, dos projetos e dos memoriais específicos.

Todos os materiais cujas características e aplicação não sejam regulamentadas pôr disposições normativas da ABNT, deste Memorial Descritivo, ou dos Projetos Executivos, especialmente aqueles de fabricação exclusiva, deverão ser aplicados estritamente de acordo com as recomendações e especificações dos respectivos FABRICANTES.

Em eventuais casos de comprovada impossibilidade de se adquirir e empregar determinado material especificado deverá ser formalizado sua substituição, a juízo da FISCALIZAÇÃO.

Todos os materiais e equipamentos, especificados no projeto e memoriais, deverão ser utilizados na execução das obras ou serviços correspondentes, e sua substituição, pôr similares, só poderá ocorrer com autorização da FISCALIZAÇÃO, desde que o similar proposto apresente equivalência com o originalmente especificado, no que diz respeito à qualidade, resistência e aspecto.

PROJETO

É necessário que os projetos sejam minuciosamente conhecidos em todas as suas partes, memoriais e plantas. Prevalecerão sempre os acabamentos constantes nas tabelas existentes nas folhas de desenho. Prevalecerão sempre as cotas sobre as medidas em escalas; os desenhos de maior escala sobre os de menor escala.

1.0 - SERVIÇOS INICIAIS

Ficam a cargo exclusivo da Construtora todas as providências, documentação e despesas correspondentes às instalações provisórias da obra, compreendendo o maquinário e ferramentas necessárias à execução dos serviços contratados, bem como: andaimes, tapumes, cercas, instalações provisórias de eletricidade, água, etc.

A construtora deverá realizar a execução e instalação da placa da obra, de acordo com o modelo estabelecido pela FISCALIZAÇÃO. Devem ser instalados no entorno do terreno sinalizações, visando à segurança dos operários da obra e de pessoas que circulam próximo ao terreno, de forma a impedir o acesso de pessoas não autorizadas.

Os serviços de demolições e retiradas se darão nesta etapa.



2.0 – ESTRUTURAS E VEDAÇÕES

Tanto as estruturas como alvenarias serão executadas nesta etapa.

A vedações serão executadas em tijolo furado, conforme dimensões especificadas em planilha orçamentária. Os tijolos deverão ser umedecidos antes de sua colocação.

O assentamento da alvenaria será com argamassa 1:3, cimento e areia média. As juntas terão espessura máxima de 10mm e rebaixadas a ponta de colher.

3.0 – COBERTURA

Serão implantadas telhas de vidro no pátio central de acordo com a memória de cálculo. A cobertura deverá ser revisada onde houver umidade aparente nas lajes e paredes.

4.0 – PISOS

A calçada do prédio passará por reforma para atender a acessibilidade mínima.

O piso de concreto bem como o piso granilite previsto deverão ser executados nas áreas previstas na memória de cálculo, obedecendo os seguintes passos:

- Limpar a base, incluindo lavar e molhar;
- Definir os níveis e inclinações;
- Assentar taliscas;
- Execução: envolve lançamento, espalhamento e compactação; definição preliminar de mestras e posterior atuação no resto do ambiente;

5.0- INSTALAÇÕES

O prédio sofrerá revisão e aprimoramento das seguintes instalações:

- Elétricas;
- Hidráulicas;
- Sanitárias;
- Combate e Prevenção a Incêndio;
- Drenagem Pluvial;
- Cabeamento Estruturado;
- SPDA (Sistema de Proteção contra Descargas Atmosféricas);
- Gás Combustível.

Utilizando de adição de pontos e/ou reparos nos pontos existentes será possível garantir um melhor funcionamento predial.

Deve-se atentar criteriosamente para a memória de cálculo neste caso, garantindo a boa execução dos dimensionamentos previstos.

6.0 – ESQUADRIAS

Estão previstas novas esquadrias bem como revisão nas existentes, de modo a garantir que todas as esquadrias tenham boa funcionalidade após o término da obra.

7.0- PINTURAS E REVESTIMENTOS

CHAPISCO

Receberão chapisco as paredes representadas as áreas constantes em memória de cálculo, o chapisco de argamassa de cimento e areia média no traço 1:3 para as paredes. Cuidados especiais devem



ser tomados quanto à perfeita aderência do chapisco às superfícies, será aplicado em duas camadas superposta, contínuas e uniformes, com utilização de peneira, se necessário.

REBOCO

Antes da aplicação nas paredes, deverá ser feita a perfeita limpeza no chapisco, inclusive a retirada de poeira, gorduras, vestígios orgânicos e impurezas visíveis tais como raízes, pontas de ferro de armadura, etc. A mistura deverá apresentar massa homogênea de aspecto uniforme e consistência plástica recomendada. O reboco será em argamassa de cimento e areia fina no traço 1:3, com espessura de 20 mm, deverão apresentar parâmetros perfeitamente aprumados, alinhados e desempolados ficando a superfície perfeitamente lisa. Só poderá ser executado após assentamento das esquadrias. A areia fina será composta de agregado sílico – quartzo, com grãos inertes, limpos e isentos de impurezas. Os locais estão definidos na memória de cálculo dos quantitativos.

PINTURAS

Estão previstas no orçamento, pinturas em paredes, teto, pisos, superfícies metálicas e superfícies de madeira.

A memória de cálculo estabelece os locais de aplicação e seus quantitativos.

8.0 – LOUÇAS, ROCHAS E METAIS

Pedras de granito, metálicas, porcelanas, vidros entre outros estão sendo previstos para o prédio. Serão garantidos os acabamentos dos ambientes internos com aplicação destes materiais, sempre se atentando as plantas e memória de cálculo.

9.0 – SERVIÇOS FINAIS

Os serviços finais consistem na limpeza final da obra e pequenos reparos que venham a surgir.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Qualquer modificação no projeto arquitetônico terá que ter prévia aprovação do projetista.

Todos os serviços e materiais utilizados na obra deverão estar em conformidade com as Normas da ABNT e Normas locais.

Na entrega da obra, será procedida cuidadosa verificação, por parte da FISCALIZAÇÃO, das perfeitas condições de funcionamento e segurança de todas as instalações dos equipamentos diversos, ferragens, instalações elétricas, etc.



Rogian Matheus Batista Rego
Engenheiro Civil Municipal
Portaria: Nº 181/2021 GP/PMP